



Os vendilhões do templo e outras bossas: São coisas nossas? (Trechos)

Nélia Bastos

Oriunda do Dep. de Línguas Estrangeiras,
é membro da equipe de redação do *ASPI-UFF Notícias*.

Os mandachuvas, quando são eleitos e empossados, fazem reformas, inventam repartições e cargos. (...) Não só eles são rendosos, pelos seus vencimentos marcados em lei, como dão direito a propinas e outros achegos.

Lima Barreto (1881-1923). *Os Bruzundangas*.

O nosso País vive a progressiva escuridão de suas virtualidades políticas. – Não vou falar da blindagem da “CPI do submundo”, leitor. As fitas gravadas pela Polícia Federal estão divulgadas e divulgadas...

A cidadania está entorpecida. Sem esperanças, diante da frouxidão conceitual e concessões múltiplas ao populismo e à corrupção? – O Mensalão do 1º governo Lula assombra os culpados, depois da Lei da Ficha Limpa? – Agravando as ilusões perdidas dos seus eleitores?

Assim, o Palácio da Alvorada é o espaço dos artificios: tudo acontece, e aconteceu, num espaço sub-repticiamente espiado, surpreendido e saboreado politicamente. É preciso não esquecer que os agentes do espetáculo foram eleitos democraticamente. Empenham-se no invólucro de eficácia de resultados – repassada pela demagogia publicitária. – Sem escondê-la ou invertê-la. E, nunca dispensá-la... “Nosso relógio é suíço. Nunca atrasa, nem adianta. *Não precisamos* (o grifo é nosso) acertar os ponteiros.” Duas fotografias de Lula e Dilma, de óculos escuros, sorridentes, depois de acertarem “o discurso único para a CPI”, dizem tudo? – A fala de Lula é machista? – Ou apenas um recado cifrado? – “Não vou deixar barato”? – Lula é o homem-bomba?

Incluo nesses fragmentos trechos de crônicas inspiradas, em que grandes cronistas, em épocas distanciadas, trazem sempre mais e o melhor, numa ponte de palavras – para não chegar ao leitor de mãos vazias: Saltando sobre cachoeiras, no presente, driblando o “discurso único” da censura na ditadura.

Sobre “A Banda” (1966), de Chico Buarque – utilizada pelo governo militar para o alistamento militar, mas, com o protesto de Chico Buarque a canção deixou de ser vinculada –, Drummond dedicou-lhe a crônica publicada no jornal *Correio da Manhã* com o mesmo título. Tempos piores viriam...

O jeito no momento é ver a banda passar, cantando coisas de amor. Pois de amor andamos todos precisados, em dose tal que nos alegre, nos reumanize, nos corrija, nos dê paciência e esperança, força, capacidade de entender (...)

Esta banda é de amor, prefere rasgar corações (...) fazendo peneirar neles o fogo que arde sem se ver, o contentamento descontente, a dor que desatina sem doer, abrindo a ferida que dói e não se sente, como explicou um velho e imortal especialista português nessas matérias cordiais.

Se uma banda sozinha faz a cidade toda se enfeitar e provoca até o aparecimento de uma lua cheia no céu confuso e soturno, crivado de signos ameaçadores, (...) é porque há uma indicação clara para todos (...) os que estão contando dinheiro (...) os ressentidos, os ambiciosos e todos, mas todos os etcéteras que eu pudesse alinhar aqui se dispusesse da

(Continua na p. 2)

REMETENTE: **ASPI-UFF**
Rua Passo da Pátria 19
São Domingos
24210-240 – Niterói, RJ

Uso exclusivo dos Correios

Ausente Falecido Recusado Mudou-se
 Endereço insuficiente Não existe o nº. indicado
 Desconhecido Outros (especificar) _____

Data da reintegração

Rubrica do carteiro

Os vendilhões do templo e outras bossas: São coisas nossas? (Trechos), de Nélia Bastos abre esta edição. Momentos selecionados para nossa reflexão acerca das agruras e angústia que nos corroem, em nosso dia a dia, em face da “progressiva escuridão das virtualidades políticas” de nosso País...

Em *Notas e Comentários* deste mês, apresentamos o **Relatório Sintético da Diretoria Executiva da ASPI**, incluindo a Prestação de Contas da Tesouraria e o Balanço.

Além disso, como não poderíamos deixar de divulgar, a Agenda de Eventos do mês, para que todos possam se programar, e a segunda parte da **Retrospectiva 20 Anos ASPI-UFF**.

Em *Artigos*, um único texto: *Tocar com Alma – Sonhos no Coração Brilho nos Olhos*, do Prof. Antonio Puhl. Por fim, o texto *Deu no O Globo – Nepotismo fluminense* ilustra *Debates*.

Boa leitura!

Os vendilhões do templo e... (Continuação)

página inteira (...). Coisas de amor são finezas que se oferecem a qualquer um que saiba cultivá-las (...).

João Ubaldo tem optado por dessacralizar a crise política pelo estilo farsesco. Incorporando o grotesco e o lúdico, na sua visão crítica.

João Ubaldo Ribeiro – *La scienza è mobile* (O Globo, 2012):

Escrevi este título aí sem pensar em nada além de aproveitar a célebre ária do Rigoletto (...)

Eu ia (ou ainda vou, quem sabe) escrever como a ciência, de certo ponto de vista, parece mais volúvel que a mulher retratada na ária (...) Não sacaram não? Eu ia desmerecer a ciência, usando a figura da mulher, ou seja, (...) fazer da condição da mulher um insulto. Deus me defenda (...) como quase pude cair nessa? Choveriam protestos (...) me acusando de misoginia, machismo, sexismo, heterofobia, talvez até assédio sexual, sei lá, também está na moda. Não duvido nada que já existe alguém do Ministério Público tocando (...). Meus olhos se abriram para o mal que nos acomete de todos os lados, de modo a não sabermos mais por onde começarmos a nos defender.

– Na sua visão crítica, em mais uma versão do texto, em seus matizes variados. Texto que é, por sua vez, uma versão de outros textos, como diz Affonso Romano de Sant’Anna. João Ubaldo Ribeiro e Carlos Drummond de Andrade resgatam e reintegram a trama sutil de relações renovadas, da literatura, com o prazer da leitura. Bem representativas, do modo peculiar pelo qual a literatura se faz histórica e se articula com a História.

Errata:

O nome correto da autora de *Luiz Antônio Pimentel*, publicado no Boletim de maio passado, é Maria Felisberta Baptista da Trindade.

Sorry, professora!

Publicação da Coordenação de Assuntos Culturais da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense

Jornalista responsável:

Neusa Pinto – Reg. MTPS n.º 12.255

Equipe de redação:

Ceres Marques de Moraes,

Ana Maria dos Santos, Nélia Bastos

e Neusa Pinto

Data de fundação da ASPI-UFF:

14 de julho de 1992.

Sede:

Rua Passo da Pátria, 19 – São Domingos

CEP 24210-240 – Niterói, RJ

Tel.: (21) 2622-9199 e 2622-1675 (telefax)

E-mails: aspiuff@aspiuff.org.br

ou redacao@aspiuff.org.br

(este, específico para o Boletim)

Site: www.aspiuff.org.br

Diretoria Biênio 2011/2013

Presidente:

Aidyl de Carvalho Preis

1º Vice-Presidente:

Antônio Puhl

2º Vice-Presidente:

Rogério Benevento

Secretária Geral:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

Secretária Adjunto:

Nilza Simão

Tesoureira Geral:

Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves

Tesoureira Adjunto:

Léa Souza Della Nina

Conselho Deliberativo (membros efetivos):

Acyr de Paula Lobo

Darcira Motta Monteiro

Delba Guarini Lemos

Ilka Dias de Castro

Isar Trajano da Costa

João José Bosco Quadros Barros

Jorge Fernando Loretti

Maria Candida de Assumpção Domingues

Maria Felisberta Baptista da Trindade

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner

Vilma Duarte Câmara

Conselho Fiscal (membros efetivos):

Antonia Vasconcelos Dias de Azevedo

Luiz Olympio Vasconcelos

Maria Bernadete Santana de Souza

Maria Helena de Lacerda Nogueira

Nésio Brasil Alcântara

Coordenadora de Assuntos Acadêmicos:

Nélia Bastos

Coordenadora de Saúde:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

Coordenadora de Defesa de Direitos:

Darcira Motta Monteiro

Coordenadora de Assuntos Culturais:

Ceres Marques de Moraes

Coordenadora de Integração Comunitária:

Lúcia Molina Trajano da Costa

Coordenadora de Lazer:

Liliana Hochman Weller

Gestora de Programas e Projetos Especiais:

Cecília Corrêa de Medeiros

Coordenadora do Projeto Memória:

Delba Guarini Lemos

Projeto Gráfico:

Cecília Jucá de Hollanda

Revisão

Damião Nascimento

Serviços Gráficos:

Gráfica Falcão

AGENDA DE EVENTOS DO MÊS

Dia 14 (quinta-feira), às 12h – Almoço de confraternização, com “cardápio junino”, em homenagem aos aniversariantes do mês, com animação;

Dia 21 (quinta-feira), às 14h30min – Sarau Vespertino. Uma excelente tarde musical, abrihantada pelo pianista Prof. Antônio Pantaleão, com Bossa Nova, MPB, boletos, jazz, entre outros ritmos;

Dia 28 (quinta-feira), às 14h30min – Palestra Interação Medicamentos x Nutrientes para a Terceira Idade, com a Profª Nelzir Trindade Reis.

Sarau Vespertino lota a ASPI



Uma platéia altamente receptiva e um *show* maravilhoso lotou os salões da ASPI, no último 19 de abril. Também, pudera! Graça Moraes, Sonia Aciofi, com Wagner Leão ao piano! E, ainda, a participação especial de Elzimar Valença no acordeom (que delícia!) e Luizinho na percussão. O repertório, de primeiríssima grandeza, motivou os presentes a cantar e, alguns, mais ousados – a dançar...! Depois, um coquetel “pra ninguém botar defeito”. Uma tarde para ficar na memória e *exigir* BIS.

Parabéns às organizadoras: professoras Lúcia Molina Trajano da Costa e Márcia Japor de Oliveira Garcia, pelo programa organizado.

Nova associada

Com prazer informamos que a professora **Iolanda de Oliveira**, vinda da Faculdade de Educação, é nossa mais nova associada. Com certeza sua vinda trará mais frutos à ASPI e reforçará nossa programação...

Vencendo o tempo com saúde e bem-estar

Um interessado grupo compareceu à palestra da professora Dra. Vilma Duarte Câmara, no dia 2 de maio passado, quando a aspiana apresentou interessantes informações e conselhos para se ter uma vida boa na Terceira Idade.

Nota de falecimento

Com pesar, informamos o falecimento do professor **Carlos Prestes Cardoso**, da Escola de Engenharia e da pensionista **Maria Léa Boschi**. A professora **Laís Ribeiro de Alencar**, que pertenceu à Faculdade de Farmácia e falecida recentemente, recebeu uma homenagem no número passado do Boletim.

Rogamos ao Senhor que já os tenha em Sua glória e conceda, a seus familiares e amigos, o conforto tão necessário nessa hora.



Conversinhas...

Este mês, nosso convidado é o professor **Otto Almeida de Oliveira**, que nos falará *par lui-même*...

- É nosso associado desde: *a fundação da ASPI*;
- Origem: *Escola de Engenharia Industrial de Volta Redonda*;
- Coisas boas da vida: *saber viver com alegria*;
- Estação do ano: *Verão*;
- Litoral ou serra: *Litoral*;
- Bebida: *cerveja*;
- Time de futebol: *Fluminense*;
- Livro de cabeceira: *Aventuras*;
- Perfume: *O Boticário*;
- Flor: *rosa*;
- Comida favorita: *saladas, frutas, peixe e diversas carnes*;
- Sobremesa: *frutas*;
- Novela: *O Bem Amado*;
- Ator/atriz: *Tarcísio Meira e Mariana Ximenes*;
- Cinema ou teatro: *teatro*;
- Peça/filme: *Negócio de Estado*;
- Viagem inesquecível: *Serras gaúchas e Estados Unidos*;
- Arrependimento: *confiar nas pessoas*;
- Cantor(a): *Sylvio Caldas e Elizete Cardoso*;
- Personagem de romance: *Rodolfo Mayer*;
- Compositor: *Ary Barroso e Lupicínio Rodrigues*;
- Clássico ou popular: *ambos*;
- Personagem de filme: *Erol Flynn*;
- Ciúme: *discreto*;
- Mulher marcante: *Iracema Almeida de Oliveira (Mãe) e Nilza (esposa)*;
- Homem marcante: *Cícero Carvalho de Oliveira*;
- Partido: *Democratas*;
- Fidelidade: *Aos meus princípios*;
- Homem bonito: *Tiago Lacerda*;
- Mulher bonita: *Cláudia Raia*;
- Estilo musical: *Serestas e valsas*;
- Primeira professora: *Carmem Ayrosa*;
- Paixão: *minha profissão*;
- Vício: *nenhum*;
- Superstição: *nenhuma*;
- Maior qualidade: *honestidade*;
- Maior defeito: *confiar*;
- Sonho: *proteger os membros de minha família e amigos fiéis*;
- Fobia: *escadas sem corrimão*;
- Sentimento: *amor ao próximo*;
- Símbolo do Brasil: *a Bandeira*;
- Personagem histórica: *D. João VI*;
- Escola de samba: *Mangureira*;
- Qualidade do ser humano: *não se deixar envolver em ações negativas*;
- Lembrança mais forte: *luta pela conquista da profissão*;
- A lição nunca aprendida: *confiar em promessas referentes à carreira*;
- Coisas abomináveis: *promessas de políticos desonestos*;
- Alegria: *estar sempre com parentes e amigos sinceros*;
- Presente que gostaria de ganhar: *meios de ajudar pessoas carentes da minha família e dependentes*;
- Recado: *Aos jovens: que lutem pelos seus ideais*.



Retrospectiva 20 ANOS ASPI-UFF – Parte 2

Ceres Marques de Moraes

Coordenadora de Difusão Cultural da ASPI e responsável pelo *ASPI-UFF Notícias*

Como mencionado no número anterior, em maio de 1995 o Boletim Informativo da ASPI-UFF passou a ser produzido com um novo *layout*, 4 páginas, executado por uma “equipe de redação” complementada pelos serviços de diagramação e impresso em gráfica.

O espaço da atual *Retrospectiva* será usado para lembrar o número acima citado que, na programação de maio e em *Notas e Comentários*, expõe uma expressiva relação de atividades da ASPI, uma entidade, então, com apenas três anos de existência.

O artigo inicial desse número, de autoria do Prof. Jorge da Silva Paula Guimarães, então presidente da ASPI, se intitulava “Os moedeiros falsos”, caracterizados pelo autor como “esta sinistra combinação de especuladores internacionais e nacionais e seus acólitos, os economistas. No bojo dessa insensatez avulta entre nós uma palavra que revela uma intenção – PRIVATIZAÇÃO. Parece que, da farra dos importados, queremos agora passar para a farra das privatizações. Entregar tudo e todos ao jogo falsamente neutro das forças de mercado cujo pseudoautomatismo regulador é propalado como um mandamento divino e não como um disfarce sob o qual se abrigam os que já possuem os controles do processo – os dirigentes políticos conscientes ou inconscientes a serviço dos possuidores...”

Na segunda página constou, pela primeira vez, a ficha técnica do Boletim, com a relação nominal dos setores da ASPI e seus titulares, inclusive os do Boletim e responsabilidades definidas..

A programação de maio é iniciada com os eventos organizados pela Diretoria Social: Dia 4 – Almoço de Confraternização, no Restaurante “Bambino d’Oro”, do Clube Português, a partir das 12 horas; dias 5, 6 e 7, Excursão a S. Pedro d’Aldeia, com hospedagem na Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro e passeio de escuna em Búzios; dia 12, visita guiada, com a colaboração do Prof. César Augusto Ornellas Ramos, que apresentou o roteiro histórico da Ilha Fiscal; dia 16, *Tarde de Convivência*, na sede da ASPI, a partir das 14 horas. Música, leitura, fotografias relativas aos eventos, “biribinha amigo”, conversa fiada e o *Registro do Dia*. A confraternização se estendeu com um lanche oferecido pela ASPI; dia 17, Museu Nacional de Belas Artes – visita orientada à exposição de Auguste Rodin e apreciação de obras de artistas como Picasso, Mondiani, Miró, Matisse e Vitor Meireles. Em nota consta ainda: “Aguardem informações a respeito das excursões aos Lagos Andinos e ao “Mundo Fantástico das Águas Quentes”, previstas para o 2º semestre de 1995.”

A Diretoria Acadêmica realizou, no dia 11, às 15 horas, na sede da ASPI, a Palestra: “Ortomolecular: exercício, alimentação e cabeça”, com o Prof. Carlos Augusto Aguiar

Bittencourt Silva, membro da ASPI, médico ortopedista, agora dedicado à medicina ortomolecular e gerontologia. Foi organizado um ciclo de palestras sobre nutrição, com temas da maior atualidade. A primeira delas “será realizada” no dia 8/06/1995, às 15 horas, na sede da ASPI, com o tema “Interação alimento x medicamento e dietoterapia nas alterações do sistema digestivo”, pela aspiana Profª Nelzir Trindade Reis, da Faculdade de Nutrição da UFF.

A apresentação do mês de maio da Diretoria de Difusão Cultural foi dedicada à música popular brasileira. Foram recebidos, no dia 24, às 15 horas, na sede da ASPI, os grupos amigos da Seresta e o Templo da Seresta. “Venha ouvir, cantar e conversar sobre os autores da nossa MPB.”

O programa foi uma novidade para os aspianos, que tiveram, até então, através do Clube de Música, atividades relacionadas com a música erudita. Em março e abril foram exibidos vídeos, acompanhados de material explicativo sobre as obras “As quatro estações”, de Vivaldi, Carmina Burana, de Carl Orff e um recital da grande cantora Jessic Norman.

A Secretaria da ASPI vem prestando serviços de apoio aos associados e aos diversos setores da Associação, nos horários de 8h30min a 12h30min (Neusa) e de 14 a 18h (Reinaldo), na sede.

Em *Notas e Comentários* (págs. 3 e 4) constaram: 1) A “Mostra Coletiva da ASPI 95, “a ser realizada no 2º semestre, com a participação de artistas associados à ASPI, que se dediquem à pintura, gravura, escultura, fotografia, artes gráficas etc.”, estando “o Prof. Levi Carlos Cruz está à disposição, para fornecer todas as informações que se fizerem necessárias, pelo telefone 2616-1053.”

Uma das *Notas* do número de maio de 1995 foi intitulada “Lembrando o Natal de 1994”, quando a ASPI promoveu um almoço para cerca de 200 internos (mendigos) da Fundação Leão XIII do Engenho do Mato, em Itaipu. O almoço, além de gostoso e farto, foi alegre, e os internos fizeram um interessante “caraoquê” ao microfone instalado no refeitório, decorado com motivos natalinos pelos aspianos. Foram distribuídos, na véspera, roupas, objetos de higiene pessoal e máquinas e tesouras para cortes de cabelo.

Após o Natal, a ASPI patrocinou a compra e instalação de lâmpadas fluorescentes, três ventiladores de teto para o refeitório e azulejos para reparos da cozinha e refeitório [da instituição]. Os custos dessa promoção foram patrocinados por contribuições de comerciantes do centro de Niterói e dos associados da ASPI, que também doaram roupas usadas.

Em *Notas e Comentários* houve uma referência a um Bazar da ASPI, “a ser realizado em outubro próximo, com objetos feitos pelos próprios associados. O objetivo é angariar fundos para a campanha *Faça uma criança feliz neste Natal*”. Em outubro de 1994, a ASPI participou da distribuição de cerca de 400 bolsas, contendo objetos de higiene pessoal, roupas, calçados e brinquedos novos, que foram distribuídos a crianças de duas favelas de Niterói e para a Chácara das Meninas no Cubango [Fonseca].

“Você precisa conhecer a felicidade de promover a alegria dessas crianças! Ligue para a ASPI e informe qual poderia ser a sua colaboração para o Bazar.”

Das *Notas* constou a relação dos aniversariantes de maio de 1995: Clarimesso Machado Arcuri (dia 3); Enéas Marzano (4); Anna Pedreira Boechat (14); Acrísio Ramos Scorzelli e Célia Maria Silva de Bragança (17); Maria Nivalda dos Santos (18); Ary Loureiro Accioly (20); Ronaldo do Livramento Coutinho (28); e Arleziene Rosa de Oliveira (31). Muitos, infelizmente, hoje não estão mais em nosso convívio.

A ASPI-UFF no Conselho de Ensino e Pesquisa da UFF. Foram empossados, como membros representantes da Comunidade (titular e suplente) no CEP os professores Jorge da Silva Paula Guimarães e Aidyl de Carvalho Preis. Parabéns!

Em *Notas e Comentários* ainda é feita referência a dois projetos em andamento na ASPI: o de “Iniciação ao Trabalho”, proposto e coordenado pela Prof^a Hilda Faria, e o “Visita e Assistência aos associados da ASPI-UFF”, uma iniciativa da Diretoria de Comunicação Social e Assuntos Comunitários. A responsabilidade do projeto é da Prof^a Nilza Simão, que está procurando identificar

associados que queiram fazer parte das equipes de trabalho do projeto.

Na seção *Debate*, o Prof. Carlos Augusto de Aguiar Bittencourt Silva apresenta uma interessante matéria intitulada “O triângulo da Saúde”, onde são propostas diversas questões instigantes para qualquer indivíduo: Eis o problema: tomar ou não tomar vitaminas? No caso positivo, quais e em que dosagens devem ser as “aminas da vida” ingeridas? E as americanas geralmente associadas a minerais, proteínas etc. Seu uso é benéfico ou não? É certo se encomendar a um amigo, que vem dos Estados Unidos, um vidro dessas vitaminas, ou comprar numa dessas importadoras e fazer uso delas, sem consultar um médico? E, quanto à alimentação? Manteiga faz mal? E as margarinas? É verdade que provocam doenças cardíacas? E os óleos vegetais? Qual o papel deles? Comida errada envelhece a gente mais depressa? E os exercícios físicos? O que se deve fazer? Andar? Correr? Pedalar, nadar ou ficar sentado em casa vendo televisão? E o aposentado? O indivíduo da famosa 3ª idade? Há esperança? Será que há jeito de rejuvenescer, voltar a fazer as coisas gostosas que se faziam antes?

A descrição das atividades em andamento, em maio de 95, mostra o empenho de todos os setores da Associação em dar de si o máximo, para que o sonho, antes acalentado, seja uma pujante realidade. Creio ser de justiça destacar a quantidade e a qualidade de realizações de um dos setores mencionados: o da Diretoria Social. A Prof^a Marly Nasser Bernardes “vem mostrando o quanto é capaz de fazer pela ASPI; o que vem sendo amplamente reconhecido por todos os que usufruem dos prazeres que cada evento programado e realizado por ela proporciona”. Parabéns Marly!...

Artigo Artigo Artigo

Tocar com Alma - Sonhos no Coração, Brilho nos olhos*

Antonio Puhl

Oriundo da Faculdade de Educação, é 1º vice-presidente da ASPI -UFF

Quando assistimos a uma apresentação de piano ou de violino, observamos o músico, em sua arte de se expressar. E, ouvimos a música, acompanhamos os sons e as melodias. Mas, há algo mais profundo que conseguimos perceber: a alma do músico. Se ele toca com alma ou se o toque é mais mecânico, na sequência dos tons. O mesmo ocorre ao ouvir a declamação de uma poesia. Qual a grande diferença?

O músico que toca com alma parece fazer sua a melodia executada; parece estar tocando algo que lhe sai do mais profundo de seu ser. Aparece à nossa frente como que em elevação, em êxtase, em arrebatamento de alma. E, assim, nos contagia, nos atinge em nosso sentimento, em nosso sentir

a música; nos envolve, nos enleva também. Esta é a grande magia da música tocada com alma.

Mas, a música que todos tocamos é a vida, é a profissão que abraçamos. Um professor é um grande músico em sua sala de aula. Será ele artista? Saberá tocar com alma a sua música? Depende dele. Depende de ele estar impregnado, tocado, pelo que é e faz. Os sons de vida serão mecânicos ou de arrebatamento. Depende de ele estar trabalhando com alma, com entusiasmo, com vibração. Depende de ele estar “dando” aula ou instigando os alunos para o saber e o conhecimento. Depende de ele desafiar para mais ou

(Continua na p. 7)

RELATÓRIO SINTÉTICO DA DIRETORIA EXECUTIVA

– Prestação de Contas 2011-2012

Aidyl de Carvalho Preis
Presidente da ASPI-UFF

Iniciamos, em abril de 2011, mais um mandato na presidência de nossa Associação, pautado no compromisso assumido e no empenho para aumentar o quantitativo de sócios, incentivando-os à participação e colaboração em nossos projetos.

Temos muito a comemorar nesses 20 anos: o reconhecimento da ASPI, a conquista de novos sócios, parcerias com instituições congêneres e integração a órgãos nacionais de defesa de direitos de aposentados, como a FENAFE e o MOSAP.

Esperamos, em breve, ultrapassar a marca dos 600 sócios, apesar de, infelizmente, contar com baixas de importantes membros, que faleceram. Mas, estamos animados, pois atendemos à exigência do SIAPE de termos, no mínimo, quinhentos sócios, para garantir o desconto em folha de nossa receita. Crescer é preciso, inovar é indispensável. E o caminho escolhido foi o da prestação de serviços: no passado, com a implantação do Plano de Saúde UNIMED e, também com a luta pela defesa de nossos direitos, o que ainda perseguimos. Mas, temos a ambição saudável de crescer e de fortalecer, ainda mais, nossa ASPI! Precisamos seguir adiante.

A fase vivida até aqui já é histórica, por isso, o nosso projeto *MEMÓRIA DA ASPI-UFF* espelha, em depoimentos gravados, a trajetória de tantos que muito fizeram para construir a nossa Universidade.

Em 2011 – e parte de 2012 – demos continuidade a projetos já iniciados, garantindo, assim, que os compromissos assumidos fossem integralmente cumpridos, sempre com o cuidado de dar mais visibilidade à ASPI-UFF. Isto nos levou a uma inserção maior na comunidade como, por exemplo, a participação nos Conselhos Superiores da Universidade, nos Conselhos Municipais de Niterói.

Atividades nas áreas de defesa de direitos, saúde, acadêmica, de integração comunitária, lazer, difusão cultural e projetos especiais foram intensificadas, para dar oportunidade de participação aos nossos associados e também à comunidade. Desta forma, executamos, com dinamismo, dedicação e eficiência, o nosso planejamento, aprovado e avaliado anualmente pela Diretoria e Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Registramos, aqui, o excelente trabalho iniciado pela Coordenadora de Defesa de Direitos, a Prof^ª e Assistente Social Darcira Motta Monteiro, verdadeira “expert” em recursos humanos, especialmente em questões de Direito Administrativo, que, em parceria com a Administração de Pessoal da UFF, vem tornando visível aos aposentados os benefícios legais existentes, contribuindo para a defesa de direitos de aposentados e pensionistas – um dos pilares de nossa Associação. Um trabalho que vem contando com a participação do Prof. Acyr de Paula Lobo que, como advogado, vem acompanhando as ações impetradas pelo Escritório de Advocacia do Dr. Luiz Fernando Macedo de Faria.

Na área da Saúde, sob a Coordenação da Prof^ª Magaly Lucinda Belchior da Mota, Psicóloga, e a participação das professoras Nilza Simão (Assistente Social) e Maria Helena de Lacerda Nogueira (Nutricionista), vem sendo realizadas ações com vistas à melhoria da qualidade de vida de nossos associados, como o gerenciamento de nosso Plano de Saúde UNIMED,

a organização de palestras e o atendimento personalizado, com o projeto “Alô, como vai?”.

A Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos, tendo à frente a professora Nélia Bastos e apoio da Prof^ª Léa Souza Della Nina, ofereceu ao público uma excelente oportunidade de atualização cultural, com palestras cuja abordagem de assuntos diversos e de grande interesse tem tido a participação de um público cativo, carinhosamente denominado “elenco fixo”. Prosseguem, ainda, uma variedade de cursos e ações essenciais à melhoria da qualidade de vida de nossos associados.

A Coordenadoria de Integração Comunitária – sob a liderança da Prof^ª Lúcia Molina Trajano da Costa e participação das professoras Márcia Japor de Oliveira Garcia e Léa Souza Della Nina e apoio das professoras Emília de Jesus Ferreiro, Maria Bernadete Santana de Souza, Maria Candida de Assumpção Domingues, Maria Felisberta Baptista da Trindade, Maria Helena de Lacerda Nogueira e Maria Nylce de Mendonça Taveira – tem sob sua responsabilidade a abertura oficial dos trabalhos da ASPI-UFF, com uma bela cerimônia ecumênica, inserida no “Dia Mundial da Mulher em Oração” e outras ações festivas, como os chás vespertinos, saraus, comemorações de aniversários, sempre com o foco de dar visibilidade à ASPI-UFF e proporcionar a participação comunitária, num trabalho integrado com repercussão em nossa cidade.

Na área de Lazer, a Prof^ª Liliana Hochmam Weller vem oferecendo variadas opções de entretenimento, organizando e facilitando a frequência a eventos programados na cidade e no Rio de Janeiro, sendo a grande novidade de 2011 o projeto “Artistando”, que mobilizou e revelou artistas (prata da casa) e contou com um expressivo número de participantes. As professoras Liliana e Norma Éboli representam a ASPI-UFF junto à AdUFFSSind.

A Coordenadoria de Assuntos Culturais, exercida pela Prof^ª Ceres Marques de Moraes, é responsável pelo Boletim *ASPI-UFF Notícias* – ainda hoje o principal veículo de comunicação com os nossos associados, contando com a participação da Prof^ª Nélia Bastos e da jornalista Neusa Pinto. Sua coordenadora participa de outras atividades, como o projeto *Memória*, que coordenou em sua primeira fase.

O projeto *Memória da UFF*, sob a direção da Prof^ª Delba Guarini Lemos, também é um projeto de sucesso, com o registro de depoimentos de participantes da construção de nossa Universidade, em busca da preservação de sua história e memória (com a comemoração do *Jubileu de Ouro da UFF*, em 2010, foram destacados os professores mais diretamente relacionados com este grande acontecimento). Tem como objetivo, ainda, um futuro “Banco de Depoimentos”, a ser encaminhado ao Arquivo Geral da UFF, para ser fonte de pesquisas e trabalhos sobre a mesma. Foram colaboradoras diretas deste projeto as professoras Maria Felisberta Baptista da Trindade, Ceres Marques de Moraes e Leila Maria Alonso Gomes, tendo como *consultora sênior*, a Prof^ª Dra. Ismênia de Lima Martins.

Em 2011, foi reformulada a Gestão de Programas e Projetos Especiais, cujas atividades passaram a ser conduzidas pela experiente Prof^a Cecília Corrêa de Medeiros, que vem envidando esforços para dinamizá-la.

Um momento novo para a ASPI-UFF foi o ingresso em programas da TV Universitária – Canal 17, da SIM, sob a liderança do professor Antônio Puhl, nosso primeiro vice-presidente que, por meio de uma Comissão, formada pelos professores Alda Teresa T. Pinto, Arthur Santa Rosa, Luiz Calheiros Cruz, Cecília Corrêa de Medeiros, Maria Felisberta Baptista da Trindade, Liliana Hochmam Weller, Norma Vila Éboli, Miguel Ongarato e Tânia Araújo, vem elaborando a programação mensal, mais uma oportunidade para a divulgação das atividades aspianas, além de ser um espaço novo para discussão de temas de interesse gerais e específicos de aposentados e pensionistas. É muito animador o entusiasmo com que este trabalho vem sendo realizado, com resultados concretos.

A Comissão de Acompanhamento de Assuntos Parlamentares (CAAP) é um fórum que, não possuindo cunho político-partidário, tornou-se um espaço de discussão de políticas públicas de interesse de aposentados e pensionistas, e também da comunidade. Coordenada pelo Prof. Acyr de Paula Lobo, integram a CAAP os professores Aidyl de Carvalho Preis, Antônio Joaquim Gonçalves Veloso, Antônio Puhl, Ceres Marques de Moraes, Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves, Emília de Jesus Ferreiro, Irene Gallindo, Joaquim Cardoso Lemos, Lúcia Molina Trajano da Costa, Maria Helena de Lacerda Nogueira, Marylena Carvalho, Nilza Simão, Robert Preis e Sheilah Rubino de Oliveira Kellner.

Conclusão

Buscamos, com o presente Relatório (sintético), não apenas cumprir nosso dever estatutário, mas dar transparência de nossa Associação para todos nós.

Ao longo destes vinte anos de vivência – a serem completados em julho de 2012 –, adquirimos a convicção de que somente organizados e articulados com entidades congêneres, e a FENAFE e o MOSAP, por exemplo –, pelas importantes atividades que desempenham na luta pela defesa de direitos de aposentados e pensionistas –, conseguiremos nos fortalecer.

Nosso compromisso para 2012 inclui, além das Atividades Comemorativas dos 20 anos da ASPI: intensificar campanhas para a ampliação do quadro de associados; dar continuidade

aos projetos existentes, nas diferentes áreas, incentivando o surgimento de novos projetos e dinamizando a integração comunitária, interna e externamente; priorizar as ações de Defesa de Direitos e atividades que visem à Melhoria da Qualidade de Vida de nossos associados; manter nossa participação e apoio ao nosso Sindicato AdUFFSSind e Conselhos Municipais; e lutar pela institucionalização da representatividade da ASPI-UFF nos Conselhos Superiores da Universidade. Também ratificamos o compromisso de nos mantermos na luta pela aprovação da PEC 555 e de outras propostas de emendas constitucionais que visam à defesa dos direitos dos aposentados, fortalecendo os contatos com parlamentares e autoridades constituídas, para obter apoio às causas defendidas – Tudo com vistas ao nosso **crescimento e renovação!**

A seguir, o **Resumo do Balanço Patrimonial – Saldo 2011**

ATIVO (D)	SALDO EM 31/12/2010 RS	SALDO EM 31/12/2011 RS
Ativos: Direitos	608.970,02	639.077,47
Circulante	166.301,99	196.409,44
BB = Poupança	92.823,27	62.725,30
BB = Aplicação	51.368,91	110.091,83
BB = Conta-Corrente	21.644,81	23.127,31
Adiantamentos	465,00	465,00
Permanente	442.668,03	442.668,03
Investimentos (imóveis e reformas da sede)	335.930,69	335.930,69
Imobilizado Líquido (móveis e utensílios)	106.737,34	106.737,34
TOTAL ATIVO (D)	608.970,02	639.077,47
PASSIVO	SALDO EM 31/12/2010 RS	SALDO EM 31/12/2011 RS
Passivo: Obrigações	608.970,02	639.077,47
*Variações positivas acumuladas	588.063,58	618.171,03
Variação apurada no período	20.906,44	20.906,44
TOTAL DO PASSIVO (C)	608.970,02	639.077,47

Fonte: BALANÇO ANUAL ANALÍTICO ASPI-UFF 2010-2011. Aprovado, com a devida Prestação de Contas, pelo Conselho Fiscal, em 14 de março de 2012.

Tocar com Alma - Sonhos no coração... (Continuação)

“passando” informações. É preciso que goste do que faz e goste das crianças e jovens com quem está trabalhando.

O verdadeiro educador sabe que não está ensinando matérias; está construindo vidas. Está construindo a sociedade. E, o seu aluno percebe a alma do educador. Ela parece extravasar por seu olhar, por sua palavra, por seus gestos. É o seu coração que pulsa forte e contagia. Este é o educador que faz diferença na vida dos educandos. Ele deixa grandes marcas de bom e de bem na história dos seus alunos. Este é o educador necessário.

Assim pensamos. Pensamos que as condições de trabalho, a boa remuneração são indispensáveis para um bom trabalho. Mas, se a alma não vibrar, se a vida não pulsar, se os sonhos não forem alimentados, se a visão não for grande, não há con-

dição de dar jeito na transformação das vidas e da sociedade. A música não pode ser tocada mecanicamente; é preciso alma.

Uma escola precisa saber para onde vai a educação que desenvolve. Precisa ter clareza dos seus princípios, de sua utopia. E, precisa pensar os seus educadores tocando com alma. Assim formará a grande orquestra capaz de vibrar com a vida, com a sinfonia do bem, sempre em tom maior, vibrante e em ritmo pulsante. Ela fará diferença na vida e na sociedade. Se estiver aparelhada com toda a modernidade de meios e tecnologias, melhor ainda. Mas, a alma não pode faltar em tudo e sempre. É preciso tocar a educação com alma, com entusiasmo, com alegria, com pulsação positiva, com vibração, com vida.

Deu no *O Globo* – Nepotismo fluminense

Súmula Vinculante nº 13: A nomeação de cônjuge, companheiro ou parente e, linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive, da autoridade nomeante ou de servidor da mesma pessoa jurídica, investido em cargo de direção, chefia ou assessoramento, para o exercício de cargo em comissão ou de confiança, ou, ainda, de função gratificada na Administração Pública direta ou indireta, em qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios, compreendido o ajuste mediante designações recíprocas, viola a Constituição Federal.

Matéria publicada em 14/05, “Governos em família”, escancarou o nepotismo no Estado do Rio, nas prefeituras. São cargos comissionados em funções gratificadas, no primeiro e segundo escalões, partilhados pelos vice-prefeitos. Num total de 72 nomeados (irmãos, cunhados, primos, mulheres, afilhados e afins) em pelo menos a metade dos 92 municípios da área Metropolitana e do interior do Estado – em flagrante desrespeito à Súmula Vinculante nº 13, aprovada por unanimidade no STF em 2008.

O Ministério Público do RJ entrou no STF contra esse flagrante desrespeito às disposições da Súmula. Entretanto, os ministros do STF têm apresentado resoluções diferentes do que explicita a Súmula, dificultando a sua

aplicação, diz a matéria. Já estão julgadas 72 decisões do STF, nas áreas federal, estaduais e municipais. Citaremos apenas dois exemplos dessa prática abusiva, nas prefeituras de São Gonçalo e Duque de Caxias: – A prefeita de São Gonçalo (PDT) emprega dois irmãos, com o salário de R\$4.953,42, como Secretários – “Ambos com capacitação técnica para exercerem as funções que o cargo exige”. – O prefeito de Duque de Caxias (PP) designou o irmão, ex-prefeito de Belford Roxo (2001-4), para a Secretaria de Obras e Urbanismo. – Apesar de este cidadão ter sido avaliado como um dos piores administradores da Baixada...

Há um certo conformismo da opinião pública – explicitado pela tradição ibérica herdada, a partir da Carta de Caminha ao Rei D. Manoel, para beneficiar seu genro – Ampliada e expandida no Reino, no Império e “aperfeiçoada na República”. A matéria mapeia todas as cidades do Estado. Niterói não consta desse mapa das 42 cidades atingidas nessa prática incluídas na matéria.

Para não esquecer...

Os que aniversariam devem se cadastrar: Reitoria (fundos), das 9 às 15h, apresentando: contracheque, identidade, CPF e talão de cheque (salário) e comprovante de residência.

Junho



Aniversariantes

♪ ♪ *Parabéns, para vocês...* ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪

- | | | |
|---------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|
| 1 Lélia Paiva Guedes e Silva | Thereza Maria Lustosa de Castro Faria | Aidyl de Carvalho Preis |
| 2 Márcia Claussen Vilela | 13 Riuitiro Yamane | 22 Nilza Simão |
| Ceres Marques de Moraes | Maria Antônia dos Santos Botelho | Leila Mendes Assumpção |
| Maria Cecília Pereira das Neves Volpi | Gicélia Maria da Silva | 23 Florence June Mello Thomas |
| 3 Moacir Fecury Ferreira da Silva | 15 Leda M. Castro Neves de Magalhães | Marly Nasser Bernardes |
| 4 Rhode Asvolinsque Pantaleão | Arno Vogel | 24 Maria Teresa Santos Arcuri |
| Lúcia Maria Barbosa Romeu | 16 Waldir Nesi de Freitas Lima | Marly Alves Gonçalves |
| 5 Maria Alice Carvalho Ramos | José Franca Conti | João Batista Tavares Marins |
| José Maria de Paula | Maria Therezinha Areas Lyra | Isabel Lourenço Japor |
| Olmar de Paula | 17 José Carlos Abreu Teixeira | 25 Maria José Rodrigues de Castilho |
| 6 Antônio Flávio Corrêa Rodrigues | Arlete Velasco e Cruz | 26 Eliana da Silva e Souza |
| 7 Evanio José Sá | Benno Sander | Cely Araújo Pitombo |
| Lydia Beatriz de Medeiros Peçanha | Eneida Freire Pereira | Wagner Neves Rocha |
| José Antônio Bastos de Carvalho | Anna Maria Vianna Martins | 27 Maria Helena Teixeira Neves |
| 8 José Carlos Louzada Camilher | 18 Glaucio Corrêa Soares | Célia Terezinha Maricato Caselli |
| Georgette Rosa Chagas | Jorge Emmanuel Ferreira Barbosa | 28 Georgina do Nascimento Marçal |
| 9 Roberto Young | Thereza Regina Werneck Richa | Delma Pessanha Neves |
| Maria Helena da Silva Paes Faria | Tânia Gonçalves de Araújo | Zuelzer Nascimento Lins |
| 10 Jayro José Xavier | 19 Lúcia Morena Clark Barreto | 30 Ana Maria Freire Tovar |
| Maurício S. Felisberto de Souza | 20 Maria Letice Souto Campos | José Maria Campos Nascimento |
| 12 Ana Lucia Willcox de Souza | Carmen Lúcia Paiva Silveira | |